

ASTROJILDO PEREIRA
Rua Visconde Rio Branco n. 651
(E. do Rio) "Netheroy"

a Vanguarda

Diario do povo trabalhador

Publica-se pela manhã

Não chegaram mais notícias sobre Fagundes e Aranda. Que terão feito desses companheiros? Depois de tantos martyrios, ainda quererão assassina-los? Infamia!

Propriedade das organizações proletarias
Impressa nas officinas da Cooperativa Graphica Popular
Rua Claudino Pinto, 19-A (Bras)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 (SOBRADO)
Telephone Central, 2405 - Caixa Postal n. 1643 - S. PAULO

Assig.: Anno . . . 25\$000
Semestre . . . 13\$000
Trimestre . . . 7\$000
ANNUNCIOS — Serão cobrados de acordo com a tabella estabelecida pela administração
Numero avulso, 100 rs. — Atrasado 200 rs.

Despudorados

Hontem, era o «Comercio» que voltava a repetir o seu velho reflão: Precisamos de estrangeiros honestos e trabalhadores que vão para o interior carpir cafesaes...

O sr. Guastini não pertence a esse numero, porque ficou em S. Paulo saboreando as facilidades que o governo concede a todos os cavadores atrevidos que aqui aportam ou que aqui nasceram por acaso.

Hoje, é «A Platéa», antigo órgão nobremente anticlerical que agora desandou em propagandista do «subversivo» credito espirita, que, em artigo de fundo, diz que o governo não se deve limitar a fiscalizar os nossos portos contra a epizootia que dizima o gado, mas contra os trabalhadores que vêm impregnados do ideal de renovação social.

Grande parte dos imigrantes que vêm contratados por essas empresas são «indesejáveis», pessoal de má conducta que é escuraçado, expulso dos paizes que zelam pela ordem interna e collocam o elemento turbulento, seduzido pelas internacionaes, fóra da lei e, portanto, sujeitos a penalidades violentas, muitas vezes summarias.

Temos a dizer ao jornalista estepidiando que todos os estrangeiros que aqui ambicionam uma ordem de coisas que não o captivo em que vivemos, vieram de seus paizes absolutamente alheios á questão social, e só aqui, diante de injustiça quotidiana, generalizada, sentiram desabrochar em suas almas a flor vermelha da revolta.

A policia nem mesmo falsificando documentos, como no caso Gigi Damiani, conseguiu provar o contrario.

Os que aqui lutam, aqui mesmo aprenderam a lutar contra a pata capitalista que nos esmaga.

Temos a dizer ao sr. Guerra que o povo brasileiro se deve precaver contra os elementos a que o seu jornal chama de «indesejáveis», essa precaução deve ser de preferéncia contra os Guerras, os Guastini, os Lages, os Botelhos, que não sendo sufficientemente patriotas para com os seus respectivos paizes, vêm para o nosso, não para trabalhar nos cafesaes que tanto preconizam, mas para sentar-se como convivas intrusos á mesa do orçamento nacional e entrar no regabofe offerecido aos despudorados de todo o universo pelos despudorados que se outorgam o direito de nos governar.

Senhor Guerra! Quem é o senhor? De onde veio? Que é de sua folha corrida? Em quantos cafesaes o senhor trabalhou antes de vir dictar regras numa casa em que é suspeitissimo?

Estamos numa terra infeliz. O proprio Wrangel, chefe da reacção europeia, não quer mandar para o Brasil os seus soldados porque reconhece que nós continuamos em plena escravidão.

E é o senhor, que come o pão amagado entre sofrimentos pelo trabalhador nacional, que vem agora, para servir a meia duzia de homens que não o Brasil— cuspir no proletariado estrangeiro e nacional, que é o mesmo, porque nós, os que produzimos, só somos lembrados por essa rameira, a Patria, quando ella precisa do nosso dinheiro ou da nossa vida.

Coma na gamella que lhe offerecem, mas cale-se, não seja ingrato, e, sobretudo, descarado.

Actualidades

A data

1871 — O governo de Versailles ataca Paris e assassina G. Flourens, uma das figuras de maior destaque na Communa.

A familia que precisa da policia de costumes

O correspondente do nosso collega «O Combate», em Campinas, enviou para o seu jornal este pedacinho de ouro:

«A policia de costumes é a taboia de salvaguarda da familia em momentos, como o actual, em que a derrocada russa procura destruir a moral, proclamando o amor livre.

Esperemos a acção policial.»

Senhor correspondente: um lar que, para se manter, precisa da intervenção da policia de costumes, é um lar desfeito seja na Russia, em Campinas ou na Senegambia.

Quando um lar chega á necessitar da intervenção do meganha para se manter de pé, é porque está tão podre que não conseguiria manter-se nem mesmo com um exercito aquartellado á porta.

Antes da Russia ter proclamado o amor livre já os lares desabavam em todos os cantos do mundo, mercê do ouro, da alcoviteira, do padre e da ignorancia.

Não o conhecemos mas fazemos de sua familia, se é que ainda tem, uma ideia mais elevada do que aquella que o sr. parece fazer.

O patriotismo delles

O «Social Demokraten», órgão dos socialisteiros que se conluam com a gente do kaiser para sustentar a guerra, «reconhece que a presente occupação da Rhenania pelas tropas alliadas tem, pelo menos, a vantagem de livrar a região de loucas tentativas revolucionarias de que está sendo theatro o resto do imperio.»

Infames em tudo, até no patriotismo. Para esmagar o povo que luta pela liberdade social, acceitam e encarecem a oppressão do estrangeiro.

Obreiros da Italia Nova



No centro, Virgilia D'Andréa, do comité central da União Syndical Italiana; á sua esquerda, Armando Borghi, secretario da reterida organização e director do seu órgão «Guerra de Classe»; á direita, Errico Malatesta. O outro camarada não sabemos quem seja. Esta photographia foi tirada poucos dias antes da prisão de Malatesta e Borghi.

«A Vanguarda»

Um appello que não pode deixar de ser attendido

Ao iniciar a publicação d'A VANGUARDA neste período de excepcional importancia social e, ao mesmo tempo, de maior desenvolvimento do nosso operariado, com o fim de evitar que se prejudicasse uma expectativa alimentada durante mezes no seio da classe trabalhadora, disse-

mos que o fazíamos certos das dificuldades enormes com que teriamos de lutar, mas contanto, para as vencer, com o apoio de todos aquelles que, pela sua situação social e pelas suas convicções, estão identificados com a vida deste jornal de quotidiana batalha contra a tyrannia imperante.

Ha já uma semana, A VANGUARDA venceu o seu primeiro mez de existencia — e, quem não segue os nossos trabalhos de perto, não pode ajulzar da somma de esforços inenarraveis que a publicação do jornal tem exigido, com o papel, a tinta e toda a materia prima custando uma exorbitancia e mil difficuldades de indole tecnica que surgem a cada momento.

E como não se trata de uma empreza burgueza, mas de uma iniciativa de obreiros, de limitados recursos, só com o apoio decidido, immediato e constante dos partidarios da obra se poderá vencer todos os obices e caminhar para a frente, dando-lhe maior desenvolvimento.

Os que não moram

A administração dos Albergues Nocturnos, em seu ultimo boletim, informa que durante o mez de marco proximo passado, 2.973 pessoas, das quaes 2.030 homens, 943 mulheres e 228 creanças, procuraram abrigo em seus dormitórios.

Quasi tres mil pessoas que não têm domicilio na capital do mais rico Estado desta grande Republica, quando ha por, ahí tanta habitação destinada a fins inuteis!

E entre esses infelizes que buscam os albergues para não dormir ao relento, quantos não terão trabalhado em construcções de ricos palacetes onde se refestelam os parasitas que nunca produziram coisa alguma de util!

Coisas da sociedade capitalista.

E' a situação d'A VANGUARDA.

Não contando com capitães nem com rendas de procedencias esctranhas, contribuições da venda avulsa e das assignaturas. E' preciso que os companheiros, que os amigos do jornal tratem, por todos os meios, de desenvolver a sua circulação, conseguimos novos assignantes e fazendo com que os jornaleiros não deixem de vendel-o em todos os pontos da cidade.

O principal, porém, neste momento, é todos que já estão recebendo A VANGUARDA enviarem immediatamente a importancia da assignatura, fazendo a remessa por meio de carta registrada ou vales postaes, com o endereço seguinte — A VANGUARDA, Caixa postal n. 1643, S. Paulo.

Estamos remetendo a folha a todas as associações proletarias do Brasil das quaes conseguimos os endereços, na certeza de que ficarão com a sua assignatura. Urge, portanto, que todas enviem com urgencia a importancia devida.

Vamos, companheiros! Precisa-mos dar vida ao nosso diario e fazer com que elle melhore dia a dia a sua feitura, correspondendo, assim, ás necessidades da propaganda!

Mais uma festa pró-A Plebe

Está organizado ma's um festival em beneficio d'«A Plebe».

Será realizado no dia 30 do corrente no salão do Centro Republicano Portuguez, constando de seu programma a representação do drama social «Alba», ainda desconhecido do nosso publico.

Vida associativa

CENTRO REPUBLICANO HESPAHOL

Deste Centro recebemos um officio communicando-nos que em assembleia geral ordinaria realizada em 27 de fevereiro proximo passado, foi empossada a sua nova directoria, eleita em assembleia effectuada no dia 11 do mesmo mez.

Ainda o «conselheiro» fiteiro

Estão se realizando os desejos da vaidade morbida do «conselheiro» Barbosa: sua reeleição está segura, certa.

Os povos e povas da terra «Jo cêco para fazer taploca e enganar o carloca» assim já o deliberaram, determinaram irrevogavelmente, para desagravalo de tamanha vergonha. Tanto o governo como o «cara de bronze» (assim denominará o proprio «conselheiro» o presidente do Estado da Bahia) e os opposicionistas estão todos de perfeito accordo em não consentirem tal affronta para a «querida» Bahia. Fica deste modo a fita completa. Todos representaram bem e a contento geral os seus papeis, afim do operador apanhar bem o «film».

Esse «primeiro» brasileiro é de arromba nos manejos politiqueros e está tão pratico em prever os efeitos que só dá cartadas pela certa! O povo nisso tudo é que é o eterno trouxa a acreditar nesses engodos de fiteiros e magicos, a bancar de espectador convicto e compenetrado de seu passivo «patriotismo». Então o «conselheiro» com suas tabias e potocas de «libera» e com a sua verborragem hemorrhagica, pletorrica, tem-se firmado e conseguido passar como um homem «unico e necessario», conforme apreciam os seus fanaticos e cretinos adoradores, e elle acredita-se como tal. Pois, esses beócios não enxergam que, se o «conselheiro» realmente estivesse enojado da «politicalha» e das suas tricas e futricas, se fosse effectivamente inflammado dessa chamma sagrada, ardente e impulsiva de amor á liberdade, teria se prestado a esse triste papel de representar essa fita de resignar um cargo e depois aceitar o «pedido de varias familias»? Foi só para ingiez ver. Se o «conselheiro» fosse verdadeiramente liberal, se elle, quando o diabinho viesse ao menos um ceilil de amor ao povo e fosse capaz de sacrificar-se por isso, com o seu tão proclamado talento e fibratura independente, como dizem, não se teria desligado inteiramente da «politicalha» republicana e não se teria já collocado abertamente ao lado de

povo e á frente delle, a proclamar as verdades e a concital-o ao levante? Assim teria já procedido um outro de caracter e tendencias oppostas ás do «conselheiro» e ter-se-ia tornado então o verdadeiro amigo de seu povo e por elle querido e respeitado. Mas, ti-vera elle outra estrutura, assim já o teria feito.

Nada, porém, o demove nem o commove. O egoismo nelle está acima de tudo. E, pelo contrario, tem vivido da e para a «mentira» republicana. Até de ser um grande, descommunal e principal jurista brasileiro, outra mentira-lha, elle se arroga de o ser! No entanto, essa enorme «capacidade» juridica, esse «assombro» da intelligencia, não foi capaz nunca, seninho, de ter confeccionado um código civil brasileiro! Foram pressos annos e annos e sempre uma commissão permanente para poder ter surgido o «aborto teratologico» do nosso tão decantado código civil, producto de muitos paes, sem característico, sem forma e sem fundo que denotem um trabalho perfeito. Assim têm dito os criticos habilitados. No entanto, é sabido que varios códigos civis não são elaborados por um só homem, jurista ou não, como o de Napoleão, o de Teixeira de Freitas e os da Alemanha e Italia. E é assim que em nosso paiz se erguem os idolos e os bonzos. Os fetichistas, sem outras indagações, vão os aceitando e endoçando. Mas elles, com os pedestaes de argila ou de barro, não resistem ao tempo, e vão, aos poucos, decahindo. E esta sorte terá o «conselheiro», que não está propriamente nem com o povo, verdadeiramente falando, nem com os politiqueros que o olham de esguelha, desconfiados, pela sua insupportavel arrogancia, vaidade e bandalheiras da «politicalha».

Cada um tem a sorte que merece: a do «conselheiro» é de nunca, jamais, em tempo algum, conseguir ser o «presidente da mentalha». Isto é o que mais o damna.

31.3.921.

PROF. C. C.

Cooperativa Graphica Popular e «A Vanguarda»

Amanhã, ás 19 1/2 horas, na sede dos sapateiros, á rua Barão de Paranapiacaba, 4, 1.º andar, realizar-se-á uma reunião para tratar de andamento dos trabalhos da Cooperativa Graphica Popular e d'A VANGUARDA.

A essa reunião deverão comparecer todos os membros de todas as commissões administrativas dos syndicatos, os seus dois delegados ao Conselho Administrativo d'A VANGUARDA e da Cooperativa e os companheiros da Commissão Federal da União Geral dos Trabalhadores, devendo na mesma ficar nomeada a commissão executiva d'A VANGUARDA.

A situação na Italia

Passar-se-á algo de extraordinario na peninsula?

Essencialem informações sobre a situação interna da Italia. Os telegrammas que nos chegam, de opportuno só trazem... a data. No mais, tratam de assumptos que poderiam ser recebidos por correspondencia epistolal. Nada de novo. E como nós não concebemos que, neste momento, a politica interna da Italia possa ter soffrido um colapso, acreditamos que algo de extraordinario se está passando naquella paiz.

A occasião é propria para isso. Segundo telegrammas anteriores, hoje deve ser dissolvida a Camera. E' um facto capital para a politica italiana. Nelle está contido o choque tumultuoso e sanguinolento de todos os partidos. Pouco poderão avaliar devidamente a importancia do acto de Giolitti. Esperemos...

A crise do trabalho attingiu ao seu cumulo. A carestia da vida é immensa. A Russia não estava assim em 8 de novembro de 1917.

Mais um desastre no trabalho

Quando trabalhava no Instituto Disciplinar, o operario Odilon Fernandes, morador á rua Mathilde Sá Barbosa, 39, foi apanhado por uma engrenagem que lhe fracturou o ante-braco direito.

Registemos e aguardemos o proximo desastre. Infelizmente, não teremos de esperar muito.

GREVISTAS QUE AGEM NA GUINÉ

LISBOA, 21 — Os jornaes publicam pormenores sobre a agitação popular nas ilhas de S. Thomé e Príncipe, situadas no archipelago da Guiné.

Os empregados do governo, em greve, sahiram para as ruas e saquearam diversos estabelecimentos commerciaes.

No encontro das forças da policia com os manifestantes, morreram dez pessoas, ficando muitas outras feridas.

SOL ENTRE NUVENS

O Centro Catholico Metropolitano realizou no ultimo domingo uma missa em louvor do seu patrono, o velho São José.

A igreja esteve cheia de... cadeiras vazias.

Em Avila, Hespanha, os medicos fizeram greve. E' uma greve infeliz que prejudica ao povo e não ao governo.

Nesses dias, quem ficar doente, tem de morrer... por suas proprias mãos...

O «Comercio» e «A Platéa» Mandam que se lave a terra Afim de mandar dinheiro Para o guastini e o guerra...

ZUMBY

Ainda uma vez?! Estará sendo esmagada a revolução espartacista? Venceriam, assim, novamente, os sanguinarios sociaes-democratas

Ainda desta vez, mau grado nosso, temos de constatar a nefasta influencia dos elementos sociaes democratas nos destinos do povo allemão, que por mais de um momento, após as mais bellas esperanças de bem-estar e liberdade, forçado a dobrar-se ao tyranico despotismo terrivel da tyrannia governamental e ultra-reaccionaria da burguezissima republica que para escarnio do ideal moderno se diz democrática e tem a sua frente individuos como Ebert e quejandos, tão socialistas como traidores, cujo sem-vergonhismo despujado e ridiculo os faz dignos de ser apontados á execração e ao odio de todos quantos sinceramente se interessam pela victoria da causa da justiça e lutam com desesperado ardor pela defesa dos idees de liberdade, de amor e de paz, pondo acima de todas as conveniencias economicas e individuais a necessidade de agir não só contra todos os preconceitos politicos, sociaes e religiosos, mas tambem contra essas figuras monstruosamente abominaveis que representam as autoridades tyrannicamente constituídas para reduzir o povo á triste e lamentavel condição do povo de Allemanha.

Como em todas as partes, naquella nação, principalmente, os elementos socialistas, de mãos dadas com a burguezia, têm dado a prova mais cabal da propria perversidade, ludibriando e trahindo o ideal revolucionario e perseguindo aquellos que heroicamente occupam lugar nas barricadas para a defesa da causa da humanidade e da justiça.

Tal aconteceu a Liebnicht e Rosa Luxemburgo, quando foi do primeiro movimento comunista, que para a desgraça daquelle povo, foi barbaramente suffocado pela traição e pela infamia daquelle mesmos sociaes democratas, cuja perversidade os leva hoje não só a fazer causa commum com a burguezia, mas tambem a transformar-se em instrumentos de ignobis vinganças contra aquelles a cuja classe hontem pertenciam!

E agora ainda, segundo nos informa o grande agitador espartacista Syll, que tanto se distinguira na actual insurrecção comunista, que apesar desse facto, ainda continua, sem deixar de preoccupar a attenção das autoridades erigidas para a defesa das classes parasitarias e capitalistas contra as pretensões das massas trabalhadoras que constituem aquelle povo, cuja sorte está sendo cada vez mais terrivel, mais insupportavel e desesperadora em virtude da nefasta influencia da democracia socialista e mais que tudo burguezia, que após a declaração da grande guerra, humilha-se perante as extorsões praticadas pelos governos aliados contra a propria nação, mas não deixa de assassinar cruel e barbaramente aquelles que sinceramente procuram reabilitar o proprio povo, reagindo contra o despotismo interno, mas tambem contra todos os tyrannos, tendo em vista a implantação do regimen comunista, que é a ultima e a mais elevada expressão do ideal de felicidade capaz de satisfazer as aspirações de todos os povos.

Syll acaba de cair victima da tyrannia governamental e despo-

ta que na Allemanha actual defende os privilegios da burguezia; mas, não importa!

A grandeza do ideal revolucionario não sofrerá jamais por esse motivo, porque do sangue dos martyres ha de brotar a sementeira fecunda, que em breve se mostrará por toda a superficie da terra, suffocando todas as plantas daminhas e fazendo refflorir em toda a sua plenitude o ideal comunista.

E esse tempo ahi vem. Demos tempo ao tempo e esperemos, sem abrir mão das armas de que podemos dispor para a defesa de nossos principios.

Na Allemanha, a despeito das atrocidades praticadas pelos reaccionarios, a revolução não está de todo vencida.

Depois, o povo, duplamente coagido, precisa de uma sahida para se libertar da pressão em que se encontra: de um lado, ha a social-democracia, que o infelicitia e deprime, e do outro, a invasão dos governos aliados, que contam com a puslanimidade da tyrannia governamental interna, tyrannia essa que se desmancha toda em mesura denunciadora do mais condemnavel espirito de servilismo perante as tropas de occupação que invadem os territorios e insultam a soberania daquelle povo.

O incendio ainda não foi debellado, e nem o será — porque a morte de um lutador audaz e valoroso como Syll só poderá servir de estimulo para as feras espartacistas, que ainda poderão triumphar e fazer valer os seus direitos perante os eternos inimigos do bem-estar e da liberdade das classes trabalhadoras.

Syll não morrerá, porque "não consiste a vida no viver somente, nem no morrer a verdadeira morte".

E assim, seu nome, como o de Rosa Luxemburgo e Liebnicht, viverá para sempre na memoria de todos os que se batem pela realização do ideal revolucionario.

Para traz, socialistas legalitarios!

Para traz, traidores do povo!

O ideal revolucionario não se extingue pela acção da violencia; todos os espiritos, fazendo abalar os alicerces da tyrannia governamental, quer na Italia, quer na Hespanha, quer em Portugal, sem deixar de se fazer sentir em todos os outros paizes, prometendo as mais bellas esperanças a todos os continuadores da obra Syll, de Liebnicht e Rosa Luxemburgo.

J. P.

"A Peste Religiosa"

Está á venda este utilissimo trabalho de propaganda anti-religiosa, que está exposto á venda a 300 réis cada exemplar.

Os pedidos devem ser dirigidos a E. QUAGLIARINI, caixa postal, 195.

Todos os trabalhadores devem ler a obra de João Most, tanto mais que o producto da sua venda é destinado ao Comité Pró-Pressos e Deportados, que, com elle, procurará minorar o soffrimento dos companheiros que se acham em cárceres, assim como socorrer as familias dos trabalhadores expulsos do paiz por questões sociaes.

A greve dos fogueistas

PARECE QUE AS EMPRESAS JA' PENSAM EM UM ACCORDO

Com absoluta firmeza e cada dia com novas adhesões do pessoal dos navios que vão chegando, a greve dos trabalhadores maritimos, isto é, machinistas, fogueistas, culnarios e panificadores maritimos, empregados em camaras e marinheiros e carpinteiros navaes.

Diante da attitude resoluta dos grevistas, as empresas começam a vacillar e, ao que parece, já pensam em provocar um accordo, apesar de contarem com todo o apoio do governo, que lhes tem fornecido pessoal da marinha de guerra.

O soviet escolar

Na Escola Normal, ante-hontem foi estabelecida a constituinte que tratará da constituição da Republica Escolar.

Após os debates—conta um jornal—foi approvada e promulgada a constituição, realizando-se em seguida a eleição do governo effectivo para a vigente legislatura. Foram eleitos: presidenta a senhorita Helena Pacheco Jordão e vice-presidente o professorando Vicente de Paula Dias.

Folgamos immenso em ver que o governo, visando fins que certamente não serão collimados, está interessando a mocidade estudiosa em coisas que elle, até ha pouco, não ligava a minima importancia.

Estudando a nossa constituição, a mocidade, comparando-a com os factos e as leis que á sua sombra se promulgaram, verá quanto elle representa para o paiz de revoltantemente mentirosos.

Certos de que no Brasil o atrazo não está no povo, que acreditamos intelligente e culto como os que mais o sejam, a mocidade, compulsando a lei basica, irá introduzindo nella tudo quanto de novo e util se realize no resto do mundo.

A constituição escolar será o brinquedo de cosinhados com que a nossa gente se entretem hoje para realizar amanhã, de termos corrido a páu todos aquelles que nos retardam o passo e nos infelicitam.

Naturalmente, não é com este fim social que o sr. Stampaio Doria está levando a effecto um empreendimento tão util... para nós.

Amanhã, quando nós tivermos proclamado a Republica Comunista do Brasil, entregaremos a organização escolar, autonoma, á esclarecida orientação dessa mocidade, constituída em soviet.

O governo custou mas acabou por soffrer uma influencia (infelizmente indirecta) do sol innovador que illumina o mundo!

Para começar, uma inovação valiosa: na Republica Escolar, uma mulher pode ser presidente. Começa cedo e bem. Nossos sinceros applausos.

ANTONIO GALAOR

NO exercito proletario que está assaltando o mundo capitalista haverá, apenas, divisões diferentes. Assim como o exercito da sociedade capitalista é construido de infantaria, aviação, artilharia ligeira e pesada, carregadores, etc., concorrendo todos para o mesmo fim: o ataque e a derrota do inimigo, tambem no exercito proletario, composto de comunistas despoíticos, anarchistas comunistas, socialistas democraticos, social-democraticos, reformistas, syndicalistas, concorrerão todos para o mesmo fim: o ataque e a derrota do capitalismo. Estupidos e doidos serão os «burguezes» que se regosijarem com estas divisões. Ellas não retardarão nem um segundo a hora da sua derrota.

AGOSTINHO HAMON.

Brigam as comadres...

Como elles evidenciam as suas vergonheiras

Alerta, companheiros! Parece que nos querem invadir as fileiras!

O orgão do Tio Pitta, ou dos piratas da governança federal — brigado com a actual camalha dirigente do Estado, por lhe haverem fechado os cofres do Thesouro — não os poupa sempre que se lhe offerece occasião de se desancar, pondo a nã as masellas da sua nefanda orientação politica ou economica.

No dia 29 vinha elle com um artigo assignado por um ex-delegado de Araraquara que, choroso pela perda do seu emprego e desgostado pelo que elle chama injustiça para a sua nunca desmentida lealdade para com o governo, escancara, arrebatada a mascara desses trampoleiros que se empolgam e da direcção do Estado.

Pela imprudencia com que revela o proprio servilismo, a sabujice com que se portou para com os seus superiores hierarchicos, vê-se logo que era um algnio delegado de policia da corrupta organização social que ainda supportamos mas que vertiginosamente se vae esborando dia a dia.

As suas revelações não são nenhuma novidade; estamos cansados de as denunciar ao publico, mas como a maioria do povo incauto põe em duvida as nossas accusações, talvez por nos julgar exaggeradores, ahi tem agora as mesmas denuncias affirmadas e confirmadas por um ex-comparsa desse grupo de safados comediantes.

Ahi está bem patente, nesse artigo, da secção de "a pedidos" do orgão official da pirataria federal, a facilidade com que os superiores insinuam aos proprios subalternos o modo por que devem fazer os seus requerimentos de "licença para tratamento de saúde" em vez de "para tratar de negocios de seus interesses", afim

de receberem parte dos seus honorarios. O descaço, a desfaçatez, dessa insinuação toca as raias do verdadeiro banditismo.

E' enojante o despujo, o desbrío dessa canalha, que assim rouba o povo, sem o minimo respeito nem temor da revolta desse povo ultrajado, roubado e desvergonhadamente escarnecido, porque elles julgam que o povo ha de assistir eternamente impassivel a todas as explorações de que é victima.

E, levante a cabeça algum revoltado, que será immediatamente subjugado á pata de cavallo, pará que entre nos eixos! Ou, então, o decreto de expulsão por anarchista, se estrangeiro. Se nasceu no Brasil, o posto de Villa Mathias ou a colonia correccional lá o esperam. E' efficiente o proceder destes assaltantes do mando. Não ha para quem appellar, e ali, ser roubado sem direito de protestar!

Quando esse povo, assim villipendiado, terá um gesto de revolta com o fim de banir de vez essas inqualificaveis abusos, essas inominadas violencias?

De outro lado, as revelações feitas por esse ex-delegado deixam bem patente a criminalidade da "Rainha do Pau Alto", que segundo elle confessou a sua coparticipação no crime, como mandante. E foi essa confissão que motivou a perda do cargo de delegado ao articulista e o afastamento do exercicio de delegado auxiliar ao Juiz Antonio Nogueira, para a alardeada firmeza de caracter do dirigente desta choldra?

Nós bem sabemos que essa energia, essa firmeza de caracter é tão somente quando se trata de algum infeliz desamparado, de algum miseravel sem eira nem beira, mas, quando "um poder mais alto se alcanta"... s. exa. perde o caracter!

A. V.

Festival de uma associação hespanhola

No dia 2 de Abril proximo vindouro, no salão da Federação Hespanhola, á rua do Gazometro, realizar-se-á um festival, cujo producto se destina á Sociedade Hespanhola de Repatriação e Instrucção.

Pela companhia Rodrigues-Colado, será representado o drama social em cinco actos — "Todos los medios son buenos".

Na lista pró-A VANGUARDA A. D. M. subscreeva a importancia de 13000.

A Hespanha proletaria

Coisas vagas, mysteriosas...

A policia da Hespanha é muito parecida com a de S. Paulo. Se alguma differença existe, é no tricornio... que a daqui não usa em publico.

Por causa do assassinato do primeiro ministro, sr. Eduardo, a metade da Hespanha que é burguezia, clerical, policia, governamental, etc., prendeu a outra metade: que é proletaria, e, como tal, honesta. Não usa tricornio.

Entre as ultimas noticias, uma diz que o juiz de instrucção dos dez mil que estudam o processo relativo ao sr. Dato, informou ao publico que, dentro em pouco, "talvez, quem sabe, se Deus quiser"... deva ser presa uma personalidade de grande destaque implicada no acontecimento.

Fazemos votos para que o alcaide, o bispo ou o deputado socialista legalitario, que, porventura, tenha culpa no cartorio, se ponha ao fresco, livrando a policia da penosa obrigação de prender gente que venha tornar o caso mais complicado ainda...

Na Camara, o assumpto mais importante é a situação em Barcelona.

O sr. Maura salientou que a gravidade dos acontecimentos, no momento em que se travava uma emarcada luta entre classes, exigia um esforço superior do governo. Assim, era preciso que a situação fosse entregue a homens de todos os credos politicos, que possam realizar uma obra nacional. "Quando o rei me encarregou de formar o gabinete" — disse o sr. Maura — procurei esses homens, mas não consegui achalos, por isso tive que desistir da organização do ministerio.

A burguezia hespanhola poderia ter dito isto mesmo em outras palavras, isto é: "Não sabemos mais o que fazer..."

As taes feiras livres

Ha criaturas que parece terem vindo ao mundo para servir de comparsas de quanta farça apparece no scenario da vida.

Nesse numero se incluíram os cidadãos que se collocaram á frente da Liga dos Inquilinos e Consumidores do Rio.

Receando ou, talvez, não tendo a possibilidade de agir de maneira decisiva, occupam o seu tempo a dirigir mensagens aos "poderes competentes".

Ainda agora, a proposito da iniciativa das feiras livres na capital da Republica, a Liga dirigiu-se á Superintendencia do Abastecimento offerecendo-lhe os seus prestimos.

Os dirigentes da Liga dos Inquilinos e Consumidores do Rio, nesse andar acabaram offerecendo os seus prestimos á Associação Commercial, pois as taes feiras livres não passam de um meio de exploração como qualquer outro.

Que são as feiras de S. Paulo se não isso? E as do Rio disso não passarão.

Subscrições voluntarias

Destinada ao Comité pró-Pressos e Deportados, recebemos de S. Z. a importancia de 58000.

Na lista pró-A VANGUARDA A. D. M. subscreeva a importancia de 13000.

— 5 — AFFONSO SCHMIDT

AO RELENTO

Fantasia em 1 acto, em verso

SCENA VI

Soldado, Antonio e João

ANTONIO (*delirando*)

Hoje ha festa no céu. As lanternas de prata
Accendem-se ao passar de extranha serenata.
Uma ave azul gorgeia embaldosamente...
A madrugada entresbre as janellas do Oriente.

JOÃO

Cala-te, meu amigo.

SOLDADO

A caminho! A caminho!
Nem um minuto só. Procurae outro ninho...

JOÃO (*erguendo-se*)

Queres que eu deixe o banco onde reponso ás vezes
De um cançasso que tem para mais de dois mezes?
Pois bem, deixal-o-ei. Andarei rua em fóra
Como a sombra que foge aos archotes da aurora.

Mas para onde, senhor? Em que buraco ou furna
Poderei encontrar a escuridão nocturna

Se em toda a parte a luz se espraia em deleite
E o luar a cahir torna lagos de leite?

Sim, para onde irei eu? Fecharam-se-me as portas.
Agridem-me ao passar os proprios cães das hortas.

Quando eu estendo a mão, num soluço profundo,
Dizem-me: — Vai trabalhar! Não sejas vagabundo! —

Quando eu peço trabalho, os patrões, indifferentes,
Mandam mostrar as mãos, examinam os dentes,

A nossa vestimenta, os nossos ideaes;
Repellem-nos dizendo: — Este aqui é dos taes... —

Quando em ficio a fitar o luxo das vitrinas,
Rosnam ao pé de mim desconfianças caninas.

Em toda a parte o crime, a fome, a desconfiança.
Maldito na illusão! Maldito na esperança!

SOLDADO (*a João*)

Como é? Vaes ou não vaes?

JOÃO (*a Antonio*)

Procura melhor geito;
Não inclines assim o fatigado peito;
Agazalha o pescoco alvando a golla;
E' possivel que alguém te offereça uma esmola...
Nada de delirar em avos celestiaes.
Pensa no pão! No Sol!

SOLDADO

Como é? Vaes ou não vaes?

JOÃO (*sahindo*)

A noite cheira a flor. São eases heliotropos

Que se abrem ao luar nos pequenos jardins.
No entanto eu vou... eu vou... ouvir cantar os copos
Na suja escuridão dos velhos botequins!

SCENA VII

SOLDADO, ANTONIO

SOLDADO

E tu, que fazes cá? Quantas vezes me obrigas.
A dizer, a dizer, com palavras amigas
Que te ponhas a andar?

ANTONIO

Eu tenho os joelhos bambos
Os meus pés são de neve. Adoimeceram. De ambos
A vida se me foge.

SOLDADO

Esta prosa é demais.
Ponho-te no xadrez se acaso não te vais.

ANTONIO (*ergue-se delirando*)

Eis o archanjo de luz... que me chama... sorrindo...
As mãos de neve e rosa... O rosto suave e lindo...
Vede como eu estou... já sem forças... exangue...

(*Cae tossindo sobre o banco*)

SOLDADO

Suja o banco de vinho! (*aproximando-se*)
Oh! não é vinho... E' sangue!

(*Continua*)

Projecto de Estatutos da Cooperativa Graphica Popular

minimo de trinta contos de réis (30.000\$000), e constituido por acções de do. s mil réis (2\$000).

Art. 21.º — As acções serão nominadas e não poderão ser cedidas a terceiros estranhos á Cooperativa.

Art. 22.º — Os socios poderão transferir as suas acções a outros socios, devendo para isso conseguir autorisação da Comissão Administrativa, que terá de se pronunciar a respeito no prazo maximo de oito dias.

Parapho 1.º — A transferencia será feita pelo termo respectivo no livro de registro, assignado pelo cedente e pelo cessionario, ou por seus legitimos procuradores, com poderes especiaes para o acto.

Parapho 2.º — O socio que ceder todas as suas acções será excludido da Cooperativa, tendo direi-

to a retirar os lucros, conforme o disposto do artigo 11.º, se reservar para si esse direito.

Art. 23.º — Os socios são responsáveis pelo valor das acções que subscrevem.

Art. 24.º — A emissão inicial de acções será de quinze mil (15.000) e as novas emissões serão resolvidas pela assembleia geral correspondente ao mez de Dezembro de cada anno.

Art. 25.º — O socio que no prazo de um anno não completar o numero minimo de acções determinado pelo artigo 6.º, perderá o direito ás entradas feitas, que passarão para o fundo de reserva.

CAPITULO IV

Administração social

Art. 26.º — A administração social será feita pelos seguintes orga-

nismos, cujas attribuições são devidamente discriminadas:

a) Conselho Deliberativo, constituido por tres representantes de cada associação ou grupo social adherente, e um representante de cada grupo de 200 socios avulsos;

b) Comissão Administrativa, composta de sete membros, assim eleitos: quatro dentre os representantes das associações operarias adherentes, dois dentre os dos grupos sociais e um dentre os socios avulsos;

c) Conselho Fiscal, constituido por tres membros e igual numero de suplentes, eleitos um dentre os representantes das associações operarias adherentes, um dentre os representantes dos grupos sociais e outro dentre os socios avulsos.

Art. 27.º — A eleição desses organismos será feita pela Assembleia Geral nos mezes de Janeiro e Julho.

Art. 28.º — Não poderão exercer conjuntamente os cargos de qualquer dos organismos administrativos os socios que forem entre si

ascendentes ou descendentes, irmãos, sogro e genro e cunhados durante o cunhado.

Parapho unico. — Nenhuma nomeação poderá recahir nos socios menores de 21 annos e naquelles que não saibam ler e escrever.

Art. 29.º — O membro do Conselho Deliberativo, da Comissão Administrativa e do Conselho Fiscal que tiver interesse opposto ao da Cooperativa e qualquer acto ou operação social, não poderá tomar parte na respectiva deliberação, a não ser para prestar informações.

Art. 30.º — Os membros dos tres organismos administrativos da Cooperativa são responsáveis pela sua gestão na forma das leis em vigor.

Art. 31.º — O Conselho Deliberativo pautará a acção de accordo com o exposto nos presentes Estatutos pelas determinações da Assembleia Geral e pelas determinações das leis em vigor.

32.º — Os membros do Conselho Deliberativo poderão ser substituidos pela Assembleia Geral, prazo determinado pelo art. 27.º antes ou quando deixarem de cumprir estritamente o seu dever, faltando as duas reuniões consecutivas, ou del-

xando de executar as incumbencias que lhes forem confiadas, ou ainda nos casos de morte e impedimento perduravel.

Parapho unico — Neste ultimo caso, o Conselho Deliberativo providenciará para que os mesmos sejam substituidos pela Assembleia Geral.

Art. 33.º — As reuniões ordinarias do Conselho Deliberativo serão realizadas uma vez por mez e funcionarão com a metade e mais um de seus membros.

Parapho Unico — As reuniões extraordinarias poderão ser convocadas por um terço de seus membros, pela Assembleia Geral, pela Comissão Administrativa e pelo Conselho Fiscal.

Art. 34.º — A Comissão Administrativa competirá a administração geral da Cooperativa, de accordo com o disposto nos presentes Estatutos e com as resoluções da Assembleia Geral e do Conselho Deliberativo, devendo obedecer ás seguintes normas preliminares:

a) — Celebrar contractos, autorizar ou fazer pagamentos, e

(Continúa)

Proletariado Militante

UNAMO-NOS!

Comquanto a numerosa classe graphica de S. Paulo, contra com a nossa organização, que é a "União dos Trabalhadores Graphicos", ainda assim, não se pôde dizer que os interpretes da sciencia estejam convenientemente organizados, isto é, preparados, como era de direito, pois muito ainda nos resta fazer para, que tal succeda.

Ha, primeiramente, uma quasi absoluta falta de propaganda no seio das corporações de cada officina. E' preciso fazer que a propaganda se intensifique de maneira mais animadora, por parte dos camaradas irais conscientes e já melhor orientados. E' necessario abandonar de vez essa indifferença, essa apathia criminosa que nos degrada vergonhosamente.

Que cada um cumpra o seu dever, por meio da palavra, da pena e por todos os modos possiveis. E' necessario, é imprescindivel que a propaganda se faça, sem receio e com energia e altivez.

Co'no o proletariado de todo o mundo, os graphics de S. Paulo, devem compenetrar-se de que já não estamos mais nos tempos do servilismo escravocrata de outras épocas.

A evolução tem mudado sensivelmente a marcha dos acontecimentos e o proletariado de hoje já não pede, não supplica; quer, impõe e deve ser obedecido.

Companheiros graphics! Um appello, pois, ás vossas consciencias. Trabalhemos tambem, contribuamos com os nossos esforços para a grande causa da Revindicação Social.

J. M. COIMBRA

União Geral dos Trabalhadores

Os camaradas em actividade na comissão executiva deste organismo federativo de S. Paulo e localidades circumvizinhas dirige um caloroso appello a todas as associações afim de que façam com que os seus delegados a comissão federal sejam pontuaes no comparecimento ás reuniões, substituindo aquelles que não forem curatprieiros rigorosamente dos seus deveres do cargo.

União dos Ensacadores e Empregados em Armazens

Este syndicato realiza hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, uma assembleia geral, para, entre outros assumptos, ser nomeada a nova comissão executiva do nosso syndicato. Que ninguém falte a essa importante reunião da classe, afim de ser iniciado presentemente um periodo de actividade de luta em prol da defesa dos interesses geraes.

Liga Operaria da Construcção Civil

Assembleia geral
No dia 13 do corrente, realizar-se-á uma importante assembleia geral deste syndicato, para dar posse á nova comissão executiva.

Reunião de delegados
Quarta-feira proxima, ás 19 horas, na sede social, realizar-se-á uma reunião de todos os delegados de obras e officinas. Serão tratados assumptos que se relacionam com o desenvolvimento da Liga.

Delegado chamado

O delegado Oberdan Rossi, do Lyceu de Artes e Officios, é convidado a comparecer á sede, afim de prestar contas do resultado da cobrança a seu cargo.

Aos delegados

Os companheiros da comissão executiva cujo mandato já terminou, dirigem um appello a todos os delegados da Liga afim de que prestem as suas contas com a maxima urgencia, pois é preciso entregar tudo em perfeita ordem aos camaradas que na assembleia de hoje vão se encarregar da administração do syndicato.

União dos Chapeleiros em geral

Este antigo syndicato, que tanto valeu á classe que associa, deixou, ultimamente, de desenvolver a necessaria actividade, em consequencia de certo retratamento dos trabalhadores das fabricas de chapéus.

Os companheiros que continuam á frente da sociedade estão trabalhando no sentido de conseguir chamar á classe á actividade syndical.

Amanhã, ás 8 1/2 horas, na sede da União dos Chapeleiros em geral, realiza-se uma assembleia geral para tratar da seguinte ordem do dia:

- 1.º — Acta da sessão anterior.
- 2.º — Eleição do conselho.
- 3.º — Assumptos varios.

Todos os chapeleiros devem acorrer a esta assembleia.

União dos Artifices em Calçados

Reunião do pessoal da Fabrica União
Hoje, ás 9 horas, na sede da rua Barão de Paranapiacaba, 4, realiza-se uma reunião do pessoal da fabrica União, afim de se resolver sobre o caso do pagamento semanal, que o industrial pretende abolir.

Reunião do pessoal da Fabrica Mellilo
A mesma hora e no local acima indicados, reúne-se o pessoal da fabrica Mellilo, para tomar resoluções que se relacionam com o recebimento de seus salarios.

Prestação de contas

São convidados a prestar contas com a maior brevidade possivel todos os delegados ou socios que têm em seu poder dinheiro da União. Para esse fim encontrar-se-á diariamente, das 19 ás 21 horas, um companheiro na sede social.

Aos que não attenderem a este appello serão publicados os nomes nesta folha.

União dos Operarios Metallurgicos

Assembleia geral
Este syndicato realiza uma assembleia geral extraordinaria no dia 7 do mez entrante, ás 19 horas, em sua sede social, á rua Joly, 125.

Nessa assembleia devem ser tratados assumptos de muita importancia para a vida associativa da classe e do proletariado em geral.

Proceder-se-á á nomeação dos companheiros destinados a preencher os cargos vagos na comissão executiva.

Todos os metallurgicos se devem esforçar para a ella comparecerem em massa.

Aos delegados e cobradores

Em vista de alguns delegados, cobradores e socios em debito não attenderem ao appello feito por este syndicato e divulgado pela

A VANGUARDA, a comissão executiva resolveu, como ultimo recurso para chamar esses associados ao cumprimento de seus deveres associativos, dirigir uma carta directamente a cada um, convidando-os a comparecer na secretaria no maximo até o dia 15 do proximo mez de abril, afim de prestar contas ou explicar o motivo por que não o pode fazer.

Esgotado o prazo acima indicado, apparecerá em A VANGUARDA esse quadro negro de maus companheiros.

A Internacional

Comissão de Estatística

Esta comissão, encarregada de levantar uma estatística da classe em São Paulo, por estes dias percorrerá todas as casas do ramo, no cumprimento da sua missão.

Mudança de sede

Esta associação mudou a sua sede para a rua 15 de Novembro, n. 52, 2.º andar, sala 6, alto da Casa Trapani.

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

Assembleia geral da classe

Hoje, domingo, ás 8 1/2 horas, realizar-se-á a assembleia geral da classe. Os assumptos a discutir-se são da maxima importancia, entre os quaes o que se relaciona ao proximo festival. Portanto, pede-se a todos os companheiros e companheiras, que se interessam pela sua organização não faltarem a essa assembleia.

Appello aos socios

A comissão organizadora do festival de propaganda associativa a ter lugar no dia 23 do proximo mez de abril applica a todos os companheiros e companheiras que se interessam pela organização da classe a que a auxiliem no desempenho da sua missão, pela forma que julgarem mais conveniente.

Os que quizerem ofertar prendas para o leilão e kermesse desse festival poderão entregal-as na sede central, nos dias uteis das 19 horas em diante e nos domingos e feriados das 9 ás 11 da manhã.

União dos Empregados da Companhia do Gaz

A organização deste syndicato

Na rua Joly, 125 (sede da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos), todos os trabalhadores que queiram fazer parte deste syndicato encontrarão diariamente, das 19 ás 21 horas, além de um livro contendo os nomes dos que já adheriram á iniciativa do levantamento da sociedade da classe, dois companheiros que darão amplos esclarecimentos e informações áquelles que as desejarem.

União dos Alfaiates

Assembleia geral

Amanhã, segunda-feira, ás 11 1/2 horas, na sede social, á rua Marechal Deodoro, 2, sobrado, realiza-se uma assembleia geral extraordinaria, afim de serem resolvidos assumptos de importancia.

Os trabalhadores em alfaiatarias não devem, portanto, faltar.

Festival

Commemorando-se o segundo anniversario do syndicato, realizar-se-á um festival no dia 30 de abril.

Aviso aos associados

Participa-se aos companheiros que se encontram atrazados no pagamento de suas quotas que por deliberação ultimamente tomada serão relevados desse pagamento todos aquelles que forem immediatamente á thesouraria tirar o recibo correspondente a este mez.

Delenda Britannia

A luta dos sinn-feiners tem caracter social

Destinada a um jornal de caracter libertario, enviou ha tempos um camarada irlandez varias noticias a respeito do actual movimento dos "sinn-feiners" e de sua origem com preciosos dados, que servem como documentação historica e dos quaes me servy para fazer esta chronica, que mais parecerá uma correspondencia vinda da propria Irlanda revolucionaria.

Desde a conquista da ilha da Irlanda pelos anglo-saxões, transcorreram já seis seculos que se produzem levantamentos periodicos do povo irlandez contra a dominação britannica. A resistencia contra esta, em vez de diminuir com o tempo, tem-se accentuado mais ainda, assim como os primitivos odios.

A Irlanda derrotada teve que soffrir todos os atropellos do conquistador triumphante, que impoz a sangue e fogo seu privilegio, confiscando a terra, que foi repartida entre os nobres e militares ingleses que viviam fóra da Irlanda, cuja extensão territorial é ainda propriedade quasi exclusiva dos capitalistas ingleses, donos de enormes latifundios.

A massa fil privada dos direitos civis e politicos, e submettida a todo o genero de impossições. Contra este regimen se insurgiu frequentemente o povo irlandez, fracassando todas as suas tentativas de emancipação. Nem por isso foi aceita a dominação britannica, nem reinou a paz. A Irlanda viveu constantemente com a arma da insurreição aparada sem perder occasião alguma de manifestar violentamente sua rebelião. E assim é que o dominio inglez não é accete melhor hoje do que o foi em sua origem.

Com a applicação do protestantismo a resistencia irlandeza se accentuou mais ainda. Pretendiam impôr-lhe aquella religião, mas, por um natural espirito de rebeldia, concentrou contra o protestantismo seu odio acrecentado contra a dominação, e reagindo contra a opposição a elle no catholicismo. Dahi a apparencia quasi exclusivamente religiosa que teve em annos passados o movimento irlandez, e que hoje desapareceu em parte, ao lançar-se em movimentos com tendencias mais radicaes e profundas.

O protestantismo foi o instrumento da politica ingleza, e o symbolo de sua dominação a tal ponto inquisidora que chegou a autorizar os filhos só com o fazerem-se protestantes a poderem despojar seus paes. E' por esta razão que o protestantismo se fez particularmente odioso para os irlandezes.

A rebeldia do povo opprimido se revelou violentamente em todo o tempo, alcançando maior intensidade e fazendo-se mais ardente e implacavel na luta contra Cromwell, e principalmente na jacquerie que estalou em 1760. Então, tal como obram hoje os "sinn-feiners", devastavam systematicamente as terras de seus inimigos, atacavam as forças do governo inglez e destruíam os edificios publicos. Era uma acção methodica, continuamente renovada, que mais tarde, em meados do seculo XIX, foi enormemente desenvolvida com a constituição de numerosas sociedades secretas, entre as quaes a dos "feinios", armada contra a Inglaterra, que chegou a absorver todas as outras e que adoptou um procedimento de luta revolucionaria semelhante ao dos "nihilistas" em Russia, tendo por objectivo alcançar a expulsão dos proprietarios e a independencia nacional.

A tudo isto, e desde muito tempo antes, os governantes ingleses, desesperados de applicar pela força a rebeldia popular, trataram de quebrar-lhe a furia por meio de concessões, com este fim lhe outorgando successivas melho-

rias de condições, attenuando as leis de excepção e fazendo reobrar aos irlandezes alguns direitos civis. Porém, estas concessões significativas, taes como a effrãda dos irlandezes no parlamento, que demonstravam a impotencia do governo inglez para soffocar o instincto de rebeldia do povo da Irlanda, representavam um perigo de desvio para o movimento — identico á soffrida pelo proletariado com o parlamentarismo, ao qual se agarraram com tanto enthusiasmo os socialistas autoritarios, e que deu o nefasto resultado conhecido — perigo que só podia ser arreado por meio de uma forte corrente revolucionaria. Foi isto o que viram vários irlandezes, dos quaes uma boa parte era de emigrados da America do Norte, que se organizaram para repudiar essas concessões, tendo por ponto culminante os já mencionados "feinios".

Nesses tempos, o movimento, que foi profundamente religioso em sua origem, com ser tambem nacionalista, foi sendo cada vez mais nacionalista e menos religioso. Isto indica uma circumstancia digna de mencionar, e é a de que o movimento irlandez, que conta já seis seculos de duração, tomou em diversas épocas o caracter das questões que agitavam o ambiente das nações chamadas civilizadas: profundamente religioso, quando as questões religiosas predominavam, e profundamente nacionalista quando a questão das nacionalidades preoccupou profundamente diversos paizes. E hoje, que a questão social preoccupa o mundo, tanto do baixo povo como dos privilegiados, o movimento irlandez, tomou predominantemente o caracter da questão social.

A gente religiosa pertence a outros tempos; e a nacionalista não é uma questão universal como é a social, mas local, como era para a Polonia, que hoje, independente e governada pela reacção, vê-se estremeçada pela questão social, agitando entre o povo sua fermentação revolucionaria.

O systema da exploração capitalista e estatal está universalizado, e por consequencia, tambem a questão social. Não ha, portanto, questões mais ou menos locais e intrascententes, como a religiosa e a nacionalista, que possam distrahir a. E a prova está no proprio movimento irlandez, que, com ter suas raizes seculos atraz, denota ter em si mesmo o fermento revolucionario da questão social, a mesma que provocou a revolução na Russia e que agita presentemente o mundo inteiro.

O movimento irlandez adquire sua exteriorização mais ampla na luta dos "sinn-feiners" (nos mesmos), cujo fim confessado é o de obter a completa libertação da Irlanda do dominio inglez, e a consequente confiscação das propriedades detidas pelo capitalista britannico, para entregal-as a quem as cultiva. Neste proposito, os "sinn-feiners" se entregam á mais ardente e implacavel acção directa, que causa a admiración do mundo pelo heroico da sua rebeldia, queimando quartels, aduanas, correios e demais edificios publicos, destruindo as propriedades dos capitalistas ingleses, atacando os postos de policia, attentando contra os funcionarios do Estado, pondo obstaculos, enfim, de toda a forma, á acção do governo, que se vê assediado por todas as partes sem saber onde acudir com sua repressão.

O fim do movimento é o já mencionado, mas a acção vai mais longe, nas suas das reivindicações proletarias, a ponto tal que os bispos e outros dirigentes se sentem alarmados.

Estamos firmemente convencidos de que o movimento irlandez, ainda quando chegar a alcançar a independencia da Irlanda, não se ha de deter por isso, pois leva em si a força revolucionaria da questão social. Nesta altura, nos tempos que atravessamos, de profundas perturbacões sociais e em que tudo nos leva para a fundamental renovação das sociedades humanas, não pode haver uma questão irlandeza, nem uma questão hespanhola, portugueza ou italiana, senão uma só questão, a universal: a revolução social. E os tempos são proximos...

ESCOLA NOVA

Communica-nos o prof. João Penteado, director da Escola Nova, que acaba de ser instituido, annexo a esse estabelecimento de ensino um curso commercial de linguas, em que se habilitarão alumnos para as funcções de guarda-livros, chefes de contabilidade de empresas commerciaes e estabelecimentos bancarios, peritos judiciais, etc. etc. Essas aulas serão ministradas a noite, á Avenida Celso Garcia n. 262.

Agencia LUX

Commissões e Consignações
Livros, Jornaes e Revistas — Depozitaria de obras literarias, scientificas e sociologicas — Representação das maiores e melhores empresas editoras tanto nacionaes como estrangeiras.

Agentes da casa editorial
Mariano Nuñez Samper
de Madrid
Av Rio Branco, 173 2º and.
(Ent. pela R. Chile, 14) - Tel. C. 473
Tem elevador
Rio de Janeiro

SORVETERIA NORE
PARQUE ANHANGABAHU
TEL. CENT. 1352

Especialidades em sorvetes e refrescos
Aberto até 1 hora : - : Bebidas em geral
Lunchs variados : - :

RESTAURANT CARIOCA
 Rua Quintino Bocayuva, 34. Hoje e todos os dias pratos variados. Todos os sabbados, especial feijoada completa. Refeições a 1.200.

BILHARES INTERNACIONAL
 Propriedade de:
 :: MIGUEL MUNOZ ::
 Brevemente inaugurar-se-á o "Bilhares Internacional", á rua Carneiro Leão, 37 - B.

Premiada fabrica a vapor de cadeiras
 Tornearia e Marcenaria. — Fazem-se moveis de qualquer estilo. — Solidez e elegancia.
Sperandio Pelllicciari
 Telephone, 54 — Caixa, 25
 RUA DO BOSQUE, 12 e 14
 JUNDIAHY
 Est. de S. Paulo

"A Plebe"
 Periodico libertario
Continúa a publicar-se semanalmente, aos sabbados
 Assignaturas: ANNO, 10\$000
 SEMESTRE, 6\$000.
 PACOTES DE 12 EXEMPLARES, 18000.
 Endereço: Caixa postal, 195—Redação, rua Barão de Parana-piacaba, 4, sala n. 10—8. Paulo

Agencia Internacional
 Comissões e Consignações
 Livros, Jornaes e Revistas
 Depositaria de obras literarias, scientificas e sociologicas. Representação das maiores e melhores empresas editoras tanto nacionaes como estrangeiras.
 — RIO DE JANEIRO ::

Dr. F. Finocchiaro
 Ex-assistente da clinica cirurgica da Universidade de Torim. Operações, partos, molestias venereas e syphiliticas.
 Residência: Rua Vergueiro, 358, das 12 ás 13 — Telephone, 482
 Avenida. — Consultorio: Rua do Theouro, 9, das 4 ás 6 horas. Telephone Central, 685.

Laboratorio de prothese dentaria
 DE
J. RODRIGUES
 Rua de S. Bento, 27 ; Sala 8
 Faz-se qualquer trabalho de prothese dentaria, compram-se dentes velhos e ferramentas usadas de dentistas. Vende-se um motor de visagem para dentista, em perfeito estado, e outras peças e aparelhos da mesma profissão.

Raymundo Reis
 CIRURGIÃO-DENTISTA
 Rua S. Bento, 27 - S. Paulo



ESPECIFICO da GRIPPE EUCEINA WERNECK
 FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE.

FABRICA DE ARTEFACTOS DE METAL

Nickelagem, galvanismo. Fabrica qualquer lustre, arandellas, grades para cinema ou banco, armações para vitrine, jarras para flores, jardineiras, cache-pots, assucareiros, bandejas, serviços para café, cafeteiras porta-copos, estamparia em alto relevo e todos os pertences.

Funde-se qualquer metal — Secção de bijouteria e Gravaduras
MANUEL QUESADA
 Escriptorio e fabrica:
RUA DO RIACHUELO N. 172
 Telephone: Central 3144—RIO DE JANEIRO

"A Internacional"
 Encarrega-se de fornecer pessoal competente para serviço de banquetes, baptisados, casamentos, pic-nics, etc., — para esta cidade ou interior —
 Attende a chamados pelo telephone Central 4127 ou em sua sede social, á rua 15 de Novembro n. 59, 2.º andar — Caixa postal, 1930

Grande Fabrica de Venezianas
 Transparentes e Biombos
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
 Alta novidade em venezianas de correntes, proprias para varandas de jardins e casas de familias. Especialidade em biombos para divisões, de esterinhãs. Concerta-se toda e qualquer veneziana, etc. Veneziana de dastro transparente para qualquer medida. Fabrica-se por encomenda, além dos ditos artigos, toldos para claraboias, cortinas de linho, Stors, etc. As encomendas do interior devem ser feitas por cartas ou vales postaes. Preços razoaveis.

Domingos Fruitós
 Rua do Lavradio, 127
 Tel. Central 4283 Rio de Janeiro

Sauvas
 O unico processo infallivel na extincção das saúvas, adoptado pela maioria dos fazendeiros e das Camaras Municipaes deste Estado está provado que é a MARAVILHA PAULISTA e o formicida moderno TROCISCOS CONCEIÇÃO. Se já conhece faça seu pedido desde já, e se não peça informações aos REPRESENTANTES GERAES neste Estado: "Empresa Commercial" A ECLECTICA, rua João Briccola, 12 (Praça Antonio Prado) 1.º andar. Caixa Postal, 539 — S. Paulo, e á mesma Empresa no Rio, á avenida Rio Branco, 137, 2.º andar.

Café S. PAULO Largo da Sé, 3
 Telephones Central: 9842 e 1101
ABERTO A NOITE INTEIRA
 Bebidas de la, qualidade, chocolates, mingaus, etc. :: **A. Regos** Unica casa no genero que conserva os prejos primitivos

Platina
 Agua mineral natural-Bicarbonatada, — sodica, radioactiva —
A Vichy Brasileira
 Concessionarios:
A. R. GONÇALVES
 RUA LIBERO BADARO, 16-16-A - S. PAULO

Dr. MARIO GRACCHO
 ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS DE OBRANÇAS
 CONSULTORIO:
 Av. Rangel Pestana, 381
 De meio dia ás 2 da tarde - Telephone 43, Braz
 Residência: Rua Brás, 289
 Telephone 908 Braz

Dr. Desiderio Stapler
 Cirurgião - Chefe da Beneficencia Postaguaza
 Operações
 Molestias de Senhoras
 Consultas de 1 ás 3 horas
 Rua Barão de Itapetininga, 4 São Paulo
 TELEPHONE: CIDADE 3907

Grande Fabrica de saccos de papel e typographia
 Importação directa de papel sueco e norueguez CRAFT (Urso) — Especialidade em saccos pergamimho fundo quadrado
Cesar Marangoni
 RUA DO TRIUMPHO, 14-16-31
 Telephone Cidade, 1271
 S. PAULO
 Representante em Santos:
 José Campos Junior
 Rua S. Antonio, 36 Telephone, 593

ESCOLA NOVA
 Autorizada pela Directoria Geral do Ensino
 Director: **João Penteadó**
 AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA MENORES E ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS
 Ensina-se escrever á machina, com os dez dedos, sem olhar para o teclado e em pouco tempo, applicando o alumno em exercicio de correspondencia commercial.
 Mensalidade 10\$, adiantadamente, com direito o uma hora de aula todos os dias, menos aos sabbados.
FAZEM-SE COPIAS
 Avenida Celso Garcia, 262
 S. PAULO

BIOCYTOSE SARETTI
 Para anemia - Neurasthenia - Tuberculose Falta de appetite, etc.
 Engorda - Fortifica - Revigora
De todos os fortificantes o melhor
 Nas boas pharmacias e drogarias

TREZ REMEDIOS Admiraveis, Inegualaveis e Assombrosos!!!
MISTURA Ferruginosa de Gauss
 Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica
 Medicamentos compostos das razes de plantas medicinaes
 ARRHENAL FERRO E GLYCERINA
 ADMIRAVEL PARA A CURA DA:
 Anemia — Chlorose — Flores Brancas — Suspensão — Irregularidade de menstruação — Coliccas uterinas — Dyspepsias — Fastio — Amarelhão — Enfraquecimento pulmonar, Maleita Purgações e Zumbidos nos ouvidos—Neurasthenia
ELIXIR Anti "Asthmatico" de Gauss
 Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica:
 Inegualavel para a cura da ASTHMA, BRONCHITE ASTHMATICA, BRONCHITE AGUDA E BRONCHITE CHRONICA.
 Allivia em poucas horas!
 Cura radical em poucas semanas!

Tenifugo Gauss
 Assombroso para expulsar o verme solitaria em 2 horas sem dieta e sem mais purgante
 40 POR CENTO da população soffre de verme solitaria, causadora de innumerables enfermidades! Eis ahí alguns dos muitos signaes que provoca aquella horrivel parasita: Expição espontanea de uma porção de vermes, e nites desta prova eis aqui os signaes provaveis: Coliccas — Bónsações particulares no ventre, taes como sucção, mordedura, ondulação — Prurido no anus ou nariz — Diarrhéa — Vomitos — Lassidão — Vertigons — Desmaios — Emagrecimento—Vista turva—Calambres—Convulsões, etc.

TENIFUGO GAUSS
 é um remedio liquido, para ser tomado, em jejum, de vez: absolutamente inoffensivo ainda mesmo usado por pessoas que, desconfiando da existencia da SOLITARIA não estão atacadas pelo verme.
 Preço, 10\$000 o vidro - Pelo correio 11\$500
 A' venda em todas as drogarias e principais pharmacias de São Paulo, Santos, Paraná, e Santa Catharina.
 NO RIO DE JANEIRO:
 Drogaria A. Gesteira & Cia., Rua Gonçalves Dias n. 59; Drogaria Rodrigues, Rua Gonçalves Dias n. 41

DEPOSITO GERAL
Laboratorio "Santa Lucia"
 Rua S. João n. 260-B S. PAULO

FOSCOLO & COMP.
 Succesores da Comp. Halley Chimica e Mercantil
 Bello Horizonte - Minas Geraes
 Importação e Exportação de productos chimicos e pharmaceuticos
 Telephone, 540
 Av. Affonso Penna, 341

Fabricantes de Ether, Benzina, Alcool absoluto, Nitrate de prata, Mercurio doce, Amoniaco, etc.
 Deposito de Coalho Halley, Colorante para manteiga, e productos de GRANADOS & COMP.

Fabrica de Brinquedos BRASIL de PRANDINI & COMP.
 Cuidadosa fabricação dos mais modernos e aperfeiçoados brinquedos, em tudo semelhantes aos importados da Alemanha e outros paizes europeus.
ESPECIALIDADE EM CAVALLINHOS
 Avenida Rangel Pestana, 318 S. PAULO

BIOTONICO
 FONTOURA
 O mais completo fortificante. - Torna os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas. - Cura todas as formas de anemia. - Cura fraqueza muscular e nervosa. - Augmenta a força da vida. - Produz sensação de bem estar de vigor, de saude.
EVITA A TUBERCULOSE
 Sendo extraordinaria efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia.
 A' venda nas pharmacias e drogarias

JOIAS
 Não façam suas compras sem primeiro verificarem os nossos preços.
CASA HENRIQUE
 A MAIOR E MAIS BARATEIRA FABRICA DE JOIAS
 Rua 15 de Novembro n. 18

COOPERATIVA GRAPHICA POPULAR
 LIVROS EM BRANCO :: :
 JORNAES E FOLHETOS
 TYPOGRAPHIA :: :
 ENCADERNAÇÃO :: :
 PAUTAÇÃO :: :
 Trabalhos Commerciaes
 Carimbos de Borracha
 Revistas, Avulsos, etc.
 R. Claudino Pinto, 19-A
 Tel. Braz, 734
 S. PAULO



Casa Lindes
 COR CHOCOLATE
 De 20 a 26 75000
 De 27 a 32 83500
 De 33 a 40 113500
 Para o interior mais 13000 para o despacho
 RUA QUINTINO BOCAUYVA N. 17-A
 Manoel Antonio Gouvêa
 S. PAULO